

Resumo do Sermão de Sexta-Feira Proferido por
Hazrat Mirza Masroor Ahmad (aba), O Quinto Sucessor do Messias Prometido (as).

13 de janeiro de 2023

Mesquita Mubarak, Islamabad, Reino Unido

Hazoor (aba) voltou a falar sobre alguns dos Badri Sahabas já mencionados anteriormente, mas, dos quais, alguns fatos foram checados após o sermão a seu respeito.

Primeiramente, o Califa (aba) falou sobre Hazrat Abdullah bin Jahsh (ra), da tribo de Banu Assad. Quando os muçulmanos já haviam emigrado para Medina e havia o risco de um ataque surpresa dos coraixitas, o Santo Profeta (saw) preparou um grupo de 8 pessoas sob a liderança de Hazrat Abdullah bin Jahsh (ra) e enviou-o para verificar a situação. Por questões de segurança, o Santo Profeta (saw) sequer informou ao próprio grupo o local onde eles iam, entregando, apenas, uma carta a Hazrat Abdullah (ra) com instruções e disse a ele para abrir a carta após dois dias de viagem. Na carta, ele instruíu eles a irem num local entre Meca e Taif para análise e, também, dizia que quem dentre eles quisesse voltar a Medina após saber da missão, deveria ser liberado para voltar. Porém, todos continuaram firmes na missão.

Hazrat Abdullah (ra) teve sua espada quebrada quando da Batalha de Uhud e passou a lutar com um galho de uma tamareira chamada Urjoon, o que levou ele a posteriormente ser conhecido como Urjoon também. Após sua martirização na mesma guerra de Uhud, sua esposa, Hazrat Zainab bint Khuzaimah (ra) se casou com o Santo Profeta (saw). Hazoor (aba) também falou sobre Hazrat Saleh Shukran (ra), que foi uma das pessoas que teve a honra de lavar o abençoado corpo do Santo Profeta (saw) após o seu falecimento.

Outro Sahabi comentado foi Hazrat Malik bin Dukhshum (ra). Quando algumas pessoas disseram ao Santo Profeta (saw) que acreditavam que ele protegia hipócritas, o Santo Profeta (saw) disse que ele foi proibido de matar aqueles que oferecessem Salat (a oração). Quando falsos rumores da morte do Santo Profeta (saw) se espalharam, Hazrat Malik (ra) foi até alguns Sahabas feridos e lhes questionou se sabiam sobre o martírio do Santo Profeta (saw). Eles responderam-lhe dizendo que mesmo que isso fosse verdade, Deus continua vivo e, portanto, ele deveria continuar lutando.

Sobre Hazrat Ukashah bin Mehsan (ra), Sua Santidade (aba) citou um dito do Imã Shaábi, quem disse que, apesar de Hazrat Ukashah (ra) estar destinado ao paraíso, ele andava com humildade sobre a Terra. Sobre Hazrat Kharijah bin Zaid (ra) foi mencionado que ele e Hazrat Muaz bin Jabal (ra) fizeram algumas perguntas para alguns rabinos à respeito da Torá, mas eles se recusaram a lhe responder. Sobre isso foi revelado o versículo 2:160 do Sagrado Alcorão, em que é dito que Allah amaldiçoa aqueles que escondem os sinais e guia que foi dada no Livro.

Sobre Hazrat Ziyad bin Labíd (ra) foi dito que ele foi enviado para as pessoas do Vale de Akiq quando as pessoas de lá solicitaram alguém para a divulgação da religião ao Santo Profeta (saw). Já sobre Hazrat Khalid bin Bukéir (ra) foi comentado que ele e seus 3 irmãos participaram da Batalha de Badr.

O Califa (aba) também falou sobre Hazrat Ammar bin Yassir (ra), quem era um dos seguidores iniciais do Islã. Uma vez, o Santo Profeta (saw) passou por ele e o viu chorando. Ele contou que os incrédulos haviam o torturado muito e ao longo da tortura ele acabou falando contra o Santo Profeta (saw). Este o perguntou o que ele tinha no seu coração, ao que ele disse que, ali, a sua fé continuou inabalada. O Santo Profeta (saw) disse que, nesse caso, Deus perdoaria suas palavras.

Hazoor (aba) terminou o sermão informando que alguns ahmadis foram martirizados em Burkina Faso, mas ele comentaria sobre isso quando dados concretos a respeito estiverem disponíveis.

